

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1561/XII/4<sup>a</sup>

### RECOMENDA AO GOVERNO A INCLUSÃO DA MEMÓRIA DA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA NO MUSEU MILITAR DO PORTO

O trabalho sobre a memória do fascismo e da ditadura em Portugal tem lacunas graves que continuam sem resposta. Após o levantamento da cidade do Porto em 1927, onde morreram mais de 200 pessoas, o regime decidiu já em 1934 estabelecer um centro de vigilância e repressão na Rua do Heroísmo, 339: a sede da Polícia Política (PVDE, PIDE, DGS) na cidade do Porto. Nestas instalações, cerca de 7600 cidadãos sofreram detenções arbitrarias, tortura do sono, torturas físicas e psicológicas. Dois presos foram assassinados: Joaquim Lemos de Oliveira e Manuel da Silva Júnior.

Já no Portugal Democrático, desde os anos 80 que várias iniciativas se organizaram para identificar e classificar o edifício como de interesse público, protegendo-o para o necessário trabalho de memória e registo simbólico das atrocidades ali cometidas.

Estando hoje instalado no edifício o Museu Militar do Porto, a União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) procedeu às devidas diligências no sentido de instalar no Museu um percurso expositivo sobre a memória da PIDE com o nome Do Heroísmo à Firmeza - percursos na memória da casa da PIDE, projeto que obteve a aprovação inicial do Museu bem como da Torre do Tombo. Por razões até hoje não esclarecidas, o projeto foi posteriormente chumbado pelo Museu.

Não interferindo o percurso expositivo com o espólio do Museu Militar, mas tão só enriquecendo o espaço e oferecendo uma justa homenagem à memória dos que

passaram pelas mãos da polícia política, não se encontram razões objetivas para que não se realizem os esforços necessários para o sucesso deste projeto.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que proceda aos esforços necessários para inserir no Museu Militar do Porto um percurso expositivo que identifique com critérios históricos as atividades da PIDE no edifício em nome da preservação da memória e da luta antifascista.

Assembleia da República, 26 de junho de 2015.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

*Júlio Tóris*

*Catarina Martins*

*Pedro Filipe Gomes Soares*

*Octávio Martins*

*Mariana R. Monteiro*

*Fernando*

*Helena Rêgo*

*Helena Airesca*